



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Bragança



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	11
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	13
2.1	LOCALIZAÇÃO	13
2.2	LIMITES	13
2.3	SOLOS	13
2.4	VEGETAÇÃO	13
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	13
2.6	TOPOGRAFIA	14
2.7	GEOLOGIA	14
2.8	HIDROGRAFIA	14
2.9	CLIMA	14
3	DADOS ESTATÍSTICOS	15
3.1	DEMOGRAFIA	15
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	15
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	15
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	15
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	16
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	17
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	17
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	18
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	18
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	18
3.2	HABITAÇÃO	19
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	19
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	19
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	19
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	19
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	20
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	20
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	20
3.3	SAÚDE	20
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	20
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	21
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	21
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	21
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	22
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	22
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	23
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	23
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	24
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	24
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	24
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	24
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	25
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	25
3.3.15	Internações 2000-2023	26
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	26
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	26
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	27
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	27
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	27
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	28
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	28
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	28

3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	28
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	29
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	29
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	29
3.4	EDUCAÇÃO	30
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	30
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	31
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	34
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	35
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	36
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	37
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	38
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	39
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	40
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	41
3.5	MERCADO DE TRABALHO	42
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	42
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	42
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	42
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	43
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	43
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	43
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	43
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade de Trabalho Principal 1991/2000/2010	44
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	44
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	44
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	44
2.7	SEGURANÇA PÚBLICA	45
2.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	45
2.8	POLÍTICO ELEITORAL	45
2.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	45
2.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	45
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	46
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	46
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	47
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	48
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	49
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	49
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	50
3.11	TRANSPORTE	51
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	51
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	51
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	52
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	52
3.11.5	Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006	53
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	54
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	54
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	54
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	55
3.13	AGRICULTURA	55
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	55
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	57
3.14	PECUÁRIA	59
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	59
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	60

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	60
3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	60
3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	61
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	61
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	61
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	61
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	61
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	61
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	61
3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL	62
3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	62
3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	62
3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	62
3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	62
3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	63
3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	63
3.17 FINANÇAS PÚBLICAS.....	63
3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004.....	63
3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010.....	64
3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015.....	64
3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020.....	64
3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022.....	65
3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	65
3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	65
3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	66
3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	66
3.19 MEIO AMBIENTE	66
3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	66
3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	66
NOTA TÉCNICA	67
GLOSSÁRIO.....	68

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Bragança está relacionada com a história da conquista da Amazônia, durante o Período Colonial. Os primeiros civilizados que exploraram as terras do atual município bragantino, situadas na margem esquerda do rio Caeté, no local onde havia uma aldeia que era habitada pelos índios da tribo dos Tupinambás, teriam sido os franceses de La Ravardiere, que, por volta de 1613, após a conquista do Maranhão e com o intuito de aumentar seus domínios na região, mandava seus homens adentrarem o território amazônico.

Sabe-se que Pedro Teixeira, o conquistador da Amazônia, logo após a fundação da cidade de Belém, em 1616, passou pelo território bragantino em direção ao Maranhão, para levar a Jerônimo de Albuquerque a notícia enviada por Francisco Caldeira Castelo Branco, do êxito de sua missão.

No dia 9 de fevereiro de 1622, o rei da Espanha, Felipe II, doou a Gaspar de Souza, o Governador Geral do Brasil, a Capitania do Gurupi, que compreendia todo o território entre os rios Turiaçu e Caeté, com 20 léguas de fundo para o sertão. Em 1633 o governador do Maranhão e do Pará, Francisco Coelho de Carvalho, deu a seu filho, Feliciano, a mesma Capitania. Mas o descendente de Gaspar de Souza, Álvaro de Souza, protestou junto à Corte da Espanha, que desaprovou esta última doação, confirmando a de 11 anos antes, feita por Felipe II. Dessa forma Francisco Coelho de Carvalho doou depois ao mesmo filho a Capitania de Camutá, origem do atual município de Cametá.

Álvaro de Souza, filho de Gaspar de Souza, fundou em 1634 o povoado Sousa de Caeté, à margem direita do rio Caeté, posteriormente transferido para a margem esquerda, onde, atualmente, se situa a sede municipal de Bragança. Em 1753, o povoado de Sousa de Caeté foi erigido em Freguesia, com o nome de Nossa Senhora do Rosário. Mas coube ao governador e capitão-general do Grão-Pará, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, dar-lhe os foros de Vila, instalando o Município com o topônimo português de Bragança.

Em 1760, foi instalada a primeira Câmara Municipal de Bragança, presidida por José Quitério da Costa.

A adesão do Município de Bragança à Independência do Brasil ocorreu logo depois da adesão de Belém, em 1823, por interferência de Domingos José de Souza, que, na época exercia, o cargo de juiz ordinário.

No dia 26 de agosto de 1824, rebentou na localidade de Turiaçu, uma revolta, com grande repercussão em Bragança. O presidente da então Província do Pará, o coronel José de Araújo Roza, tomou medidas militares para coibir os revoltosos, fazendo seguir pelo rio Guamá, no dia 16 de setembro, uma força existente em Ourém e, a partir de lá, seguirem juntos para Bragança, onde ficariam sob as ordens de seu comandante militar. Acontece que os revoltosos já tinham ido além, promovendo sangrentos episódios. Quando essas notícias chegaram ao conhecimento do presidente da Província, este nomeou o novo comandante militar de Bragança, o major Luis Ferreira da Cunha, que, à frente da nova força armada, seguiu para a região conturbada a 1º de outubro. Porém, quando a expedição chegou a Ourém, o major Luis Ferreira Cunha foi cientificado de que os amotinados fugiram, ao saberem da grande força que iria combatê-los. Quando a tropa chegou em Bragança não mais encontrou nenhum dos chefes da revolta, que se tinham embrenhado nas matas.

No dia 1º de outubro de 1828 foi assinada a Lei que dava organização aos municípios do Império do Brasil, oportunidade esta em que foi eleita a nova Câmara Municipal de Bragança, dentro das normas estabelecidas, tendo como presidente Leandro Caetano Pinheiro.

A adesão da Câmara Municipal de Bragança à República ocorreu na sessão de 18 de novembro de 1828, tendo assinado como presidente da Câmara Francisco Antônio Pinheiro Júnior.

Dentro da nova organização republicana, o Governo Provisório do Pará extinguiu as Câmaras Municipais, substituindo-as por Conselhos de Intendência Municipal. O 1º Conselho nomeado foi presidido por Aureliano Marinho.

O Governo Provincial estabeleceu a divisão judiciária do Estado em maio de 1833, através da qual Bragança passou a constituir um Termo de Comarca da capital estadual, cuja vigência estendeu-se até 1839, quando a Lei nº 17, de 9 de setembro do mesmo ano, a elevou-a à categoria de Comarca.

A Lei Provincial nº 252, de 2 de outubro de 1854, criou a cidade de Bragança, como sede do respectivo Município. Coube a José Caetano Pinheiro desempenhar as funções de Intendente, para as quais foi eleito durante o primeiro triênio republicano de 1891 a 1893.

Em 1856 o território de Bragança foi desmembrado quando a Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Viseu passou à categoria de Vila e, concomitantemente, a Município, com o topônimo de Viseu, através da Lei nº 324, de 6 de julho.

A 24 de junho de 1883 teve iniciada a construção da Estrada de Ferro de Bragança. O Visconde de Maracaju presidia a Província do Pará. O intuito era fazer de Bragança um grande celeiro para Belém, e de Salinas, uma cidade balneária. O ano de 1908, depois de quase 25 anos do início da sua construção, é o marco da inauguração da parada de Tracuateua e a 3 de maio do mesmo ano, finalmente foi solenemente inaugurada a Estrada de Ferro de Bragança. Governava o município de Bragança o Intendente major Simplicio Fernandes Medeiros.

A Estrada de Ferro de Bragança teve vital importância no progresso do município de Bragança e de toda a Zona Bragantina. Graças a ela e à colonização de suas margens o Pará sofreu menos com o declínio da borracha. O fato de Bragança ser ponto final da Estrada de Ferro constituía importante papel na economia estadual, porque, além de tudo, era o ponto intermediário com o Maranhão.

Em 1955, no governo de Castelo Branco, tendo como Ministro da Aviação o Marechal Juarez Távora, a Estrada de Ferro de Bragança foi extinta, sob a alegação de déficit.

No dia 3 de abril de 1900, através da Lei nº 729, o município de Quatipuru foi extinto, sendo seu território anexado ao de Bragança, que teve assim o seu patrimônio ampliado. Dois anos depois, o município de Quatipuru foi restaurado, segundo a Lei nº 823, de 24 de outubro, desmembrado assim do município de Bragança.

Em 1955, Bragança perdeu o distrito de Urumajó, transformado em Município. Mas o Supremo Tribunal Federal, no dia 4 de outubro, considerou inconstitucional o desmembramento. Porém, em 1961 esse desmembramento ocorreu, com a criação do município de Augusto Corrêa, originalmente denominado Urumajó, segundo a Lei nº 2.460, de 29 de dezembro do mesmo ano.

Em 1991, pela Lei nº 5.688, de 13 de dezembro, o município de Bragança teve parte de seu território desmembrado para a criação do município de Santa Luzia do Pará. Em 1994, no dia 29 de setembro, houve novo desmembramento de suas terras, para criar o município de Tracuateua.

Atualmente o município de Bragança é integrado pelos distritos de Bragança (sede), Almoço, Caratateua, Nova Mocajuba, Piabas e Tijoca.

1.2 CULTURA

Os Bragantinos são, essencialmente, por tradição, um povo católico e que comemora suas festas religiosas, imbuídos de maior respeito e fé.

Dentre as festividades religiosas mais expressivas do Município, pode-se destacar a festa de São Sebastião, comemorada no dia 20 de janeiro. De caráter apenas religioso, a festividade segue o seguinte ritual: nos dias 18, 19 e 20, há o “Tríduo” (ladainha com três dias de duração) e, no dia 20, acontece a procissão, que sai da Igreja Matriz, percorre as principais ruas da cidade e retorna ao mesmo lugar.

Em março ou abril, por ocasião da Semana Santa, acontece a procissão do Corpo de Cristo. Já no segundo domingo de novembro, é realizado o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, cuja festividade dura oito dias, tanto na parte religiosa (ladainha, procissão etc.), quanto na profana (arraial, leilões etc.).

Entretanto, a maior manifestação religiosa de Bragança é a festa de São Benedito, uma das maiores e mais antigas do Município. A data do início do culto é o ano de 1798, quando foi fundada a irmandade que, desde então, tem mantido a festividade com o mesmo brilho e fervor religioso. As comemorações têm início no dia 18 de dezembro, com Alvorada Festiva, às 6 horas, com a participação de banda de música. Segue o novenário, com encerramento somente no dia 26.

Durante a festa de São Benedito, acontece a Marujada, que é a maior manifestação de cunho cultural, do Município. Conhecida em todo o Brasil, a dança é um auto dramatizado da tragédia da Nau Catarineta, constituída quase que exclusivamente por mulheres. A Marujada em Bragança é caracterizada pela dança, cujo motivo musical é o Retumbão.

O ponto alto da festa é a escolha das “marujas” e “marujos”, para exercerem as funções no ano seguinte. Com papel marcante em toda a festa, a Marujada realiza desfiles pela cidade e se reúne em um banquete tradicional no último dia. Além da entrega, pelos juízes da festa, da vara simbólica aos que serão “marujos” e “marujas” no próximo ano; é nessa hora que se faz o “Responsus do Divino”, onde um puxador de “Responsus” lidera a cerimônia e um grupo entoia um canto triste, ao som de atabaques e violinos, após o que se inicia o almoço. À tarde, acontece a procissão aberta com duas alas de “marujos” e “marujas”. À noite, a marujada faz o agradecimento à porta da igreja. Só à meia-noite encerram-se os festejos com fogos de artifício.

Os Bois-Bumbás e os Cordões de Pássaros, outros dois exemplos da cultura popular de Bragança, embora tradicionais na região, surgem e desaparecem, sem marcar identidade. Eles são organizados por ocasião dos festejos juninos e/ou por ocasião do concurso oficial promovido pela Prefeitura Municipal.

Embora sem incentivos, Bragança possui uma grande variedade de produtos que são confeccionados pelos artesãos locais. São objetos de cerâmica, tijolos, telhas, vasos, vassouras, bolsas, estátuas, peças de crochê e tricô,

móveis, cestas, gaiolas, abajures e arranjos diversos, constituindo-se em peças que possuem tanto valor artístico quanto utilitário. Além disso, há fabricação de embarcações e vários outros apetrechos de pesca, como currais, espinhéis, tarrafas etc.

O município de Bragança orgulha-se de seus monumentos históricos e culturais, como a Igreja de São Benedito. Tanto a construção da igreja como a confecção da imagem do Santo datam do século XVIII. Dignos de registro são também a igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, a mais antiga da cidade, também com data do século XVIII; o Instituto de Santa Terezinha, tradicional educandário do Município; e, o Forte de Caeté, fora da sede, numa ilha em frente ao litoral de Bragança, construído pelos portugueses, em 1614. Os equipamentos culturais de maior destaque no município de Bragança são a Casa da Cultura e a Biblioteca.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Bragança está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 2.124,734 km², o que corresponde a 0,17% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Rio Caeté e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Nordeste Paraense e microrregião Bragantina e na região geográfica intermediária de Castanhal e na região imediata de Bragança e está a aproximadamente 214 km de distância da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 01° 03' 15" sul e longitude de 46° 46' 10" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o Oceano Atlântico, a leste com Viseu e Augusto Corrêa, ao sul com Santa Luzia do Pará e Viseu e a oeste com Tracuateua e Santa Luzia do Pará.

2.3 SOLOS

Os solos identificados no município são o latossolo amarelo cascalhento, plintossolo, gleissolo e argissolo.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são ao norte as Formações Pioneiras com influencia fluvial e/ou lacustre e influencia fluvio-marinha, e é formada por uma cobertura vegetal de primeira ocupação, ou seja, são plantas que se desenvolveram a partir da adequação as circunstâncias ecológicas locais, são caracterizadas sendo vegetações aluviais, de mangues e restingas.

E a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios e é encontrada na subformação aluvial.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, observada nas imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, estava em 74,53%, o que condiciona o patrimônio natural do Município ao rio Caeté, com aproximadamente 60 km navegáveis, onde aparecem belas praias oceânicas, como a de Ajuruteua, e o Manguezal da orla flúvio-marinha.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 15 metros, as cotas mais elevadas estão posicionadas na sua porção meridional até atingir o nível do mar na região litorânea e conta com áreas de planícies e de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Bragança encontra-se situada entre duas bacias sedimentares, sendo elas, a bacia sedimentar Pará – Maranhão (na zona litorânea do município) e a bacia sedimentar de Bragança – Vizeu (nas demais localidades do município), e é composta por rochas magmáticas, sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário, sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno, rochas gnáissicas de origem magmática e/ou sedimentar de médio grau metamórfico e rochas graníticas desenvolvidas durante o tectonismo e sedimentos arenosos e argilo-carbonáticos desde muito pouco até fraco grau metamórfico.

E seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do Pré – Cambriano Paleoproterozóico e Neoproterozóico, e da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O principal destaque da hidrografia de Bragança é o rio Caeté, que nasce no município de Bonito, a sudoeste, e percorre a extensão de 60 km (da nascente à foz), apresentando trechos ora estreitos, ora largos (principalmente próximo a sua foz), onde recebe influência das marés. Parte de seu curso é sinuosa, apresentando considerável trecho de Várzea. Os afluentes que recebe pela margem direita são os mais importantes, como o Jenipau-Açu e o Água Preta; enquanto que, pela margem esquerda, recebe o rio Cipó-Apara e os igarapés Anauera e do Meio. Nessa margem, situa-se a cidade de Bragança, a cerca de 25 km da foz. O rio Arapucu, afluente da margem direita do rio Caeté, serve de limite a nordeste com o município de Augusto Corrêa. O rio Tracuateua, com seu afluente da margem esquerda, igarapé Açaiteua, limita Bragança a oeste com os municípios de Primavera e Capanema.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.501 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 27°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	93.779	2.333,70	40,01
2001 ⁽¹⁾	95.352	2.333,70	40,86
2002 ⁽¹⁾	96.618	2.333,70	41,40
2003 ⁽¹⁾	97.935	2.333,70	41,97
2004 ⁽¹⁾	100.924	2.333,70	43,25
2005 ⁽¹⁾	102.232	2.333,70	43,81
2006 ⁽¹⁾	103.749	2.333,70	44,46
2007	101.728	2.333,70	43,59
2008 ⁽¹⁾	105.908	2.333,70	45,38
2009 ⁽¹⁾	107.060	2.333,70	45,88
2010	113.227	2.091,92	54,13
2011 ⁽¹⁾	114.720	2.091,92	54,84
2012 ⁽¹⁾	116.164	2.091,90	55,53
2013 ⁽¹⁾	118.678	2.091,90	56,73
2014 ⁽¹⁾	120.124	2.333,70	51,47
2015 ⁽¹⁾	121.528	2.333,70	52,08
2016 ⁽¹⁾	122.881	2.091,93	58,74
2017 ⁽¹⁾	124.184	2.091,93	59,36
2018 ⁽¹⁾	126.436	2.098,14	60,26
2019 ⁽¹⁾	127.686	2.124,73	60,10
2020 ⁽¹⁾	128.914	2.124,73	60,67
2021 ⁽¹⁾	130.122	2.124,73	61,24
2022	123.082	2.124,73	57,93

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	56.572	37.207
2007 ⁽¹⁾	64.761	36.967
2010	72.621	40.606

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	47.772	46.007
2007 ⁽¹⁾	51.175	49.712
2010	57.291	55.936
2022	61.581	61.501

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	2.615	2.067	2.223	1.803
01 a 04 anos	9.646	8.785	9.460	7.565
05 a 09 anos	12.142	11.783	12.107	10.144
10 a 14 anos	12.431	11.978	12.845	11.055
15 a 29 anos	27.267	30.551	34.257	32.025
30 a 49 anos	17.878	21.695	26.025	35.817
50 a 69 anos	8.798	10.562	12.360	18.759
70 anos e mais	3.002	3.453	3.950	5.914

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	12.642	13,01	16.145	17,22	15.588	13,77
Preta	939	0,97	2.898	3,09	5.501	4,86
Amarela	29	0,03	46	0,05	626	0,55
Parda	83.126	85,56	74.009	78,92	91.470	80,78
Indígena	12	0,01	107	0,11	42	0,04
Sem Declaração	-	-	575	0,61	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	87.631	90,20	79.409	84,68	-	-
Evangélicas	7.482	7,70	11.364	12,12	-	-
Espírita	-	-	48	0,05	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	20	0,02	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	56	0,06	11	0,01	-	-
Outras Religiosidades	-	-	469	0,50	-	-
Sem Religião	1.630	1,68	2.367	2,52	-	-
Não Determinadas	207	0,03	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	12.118	18,36	16.501	23,78	19.842	22,21
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	90	0,14	375	0,54	731	0,82
Divorciado(a)	-	-	168	0,24	810	0,91
Viúvo(a)	2.460	3,73	2.457	3,54	3.113	3,48
Solteiro(a)	31.113	47,15	49.874	71,89	64.841	72,58
Anos de Estudo ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	20.389	30,90	10.352	14,92	-	-
1 a 3 anos	24.253	36,75	23.889	34,43	-	-
4 a 7 anos	15.006	22,74	20.559	29,63	-	-
8 a 10 anos	3.724	5,64	7.578	10,92	-	-
11 a 14 anos	2.441	3,70	5.781	8,33	-	-
15 anos ou mais	130	0,20	679	0,98	-	-
Não determinados	49	0,07	538	0,78	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	14.791	15,77	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	1.350	1,44	-	-
Deficiência Física			1.017	1,08	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	642	63,13	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	375	36,87	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	11.254	12,00	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	2.716	2,90	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	4.797	5,12	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	78.451	83,66	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,01	1,02	1,02	1,04	1,02	1,00
Taxa de Urbanização	32,45	42,25	51,06	60,32	64,14	-
Razão de Dependência	100,88	110,03	102,47	79,87	60,66	47,97
Índice de Envelhecimento	5,58	8,15	9,37	13,05	16,70	30,55
Taxa Geométrica de Incremento	...	3,23	1,21	-0,39	1,90	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	21	0,02	9	0,01
Alagoas	10	0,01	11	0,01	9	0,01
Amapá	-	0,00	12	0,01	111	0,10
Amazonas	60	0,06	8	0,01	97	0,09
Bahia	28	0,03	103	0,11	16	0,01
Ceará	786	0,81	1.259	1,34	86	0,08
Distrito Federal	-	0,00	10	0,01	1473	1,30
Espírito Santo	-	0,00	11	0,01	35	0,03
Goiás	64	0,07	54	0,06	53	0,05
Maranhão	3.434	3,53	3.073	3,28	20	0,02
Mato Grosso	-	0,00	-	-	3784	3,34
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	21	0,02
Minas Gerais	22	0,02	32	0,03	10	0,01
Pará	91.546	94,23	88.678	94,56	60	0,05
Paraíba	71	0,07	103	0,11	106867	94,40
Paraná	2	0,00	-	-	37	0,03
Pernambuco	104	0,11	80	0,09	15	0,01
Piauí	179	0,18	108	0,12	82	0,07
Rio de Janeiro	74	0,08	27	0,03	91	0,08
Rio Grande do Norte	96	0,10	71	0,08	66	0,06
Rio Grande do Sul	-	0,00	11	0,01	110	0,10
Rondônia	18	0,02	-	-	7	0,01
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	8	0,01	19	0,02	18	0,02
São Paulo	184	0,19	30	0,03	12	0,01
Sergipe	-	0,00	-	-	72	0,06
Tocantins	20	0,02	48	0,05	24	0,02

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	97.147	91.545	83.833	7.712	5.602
2000	93.779	88.678	...	...	5.101
2010	113.227	106.683	97.067	9.616	6.544

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	1.965	-	6.544	-
Menos de 1 ano	272	13,84	86	1,3
1 a 2 anos	687	34,96	671	10,3
3 a 5 anos	392	19,95	775	11,8
6 a 9 anos	615	31,30	940	14,4
10 anos ou mais	-	-	4.072	62,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	84.826	19.895	4,26
2000	93.779	18.663	5,02
2007	101.728	25.205	4,04
2010	113.227	26.222	4,32

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	18.692		26.221	
Geladeira	8.834	47,26	20.375	77,70
Máquina de lavar roupa	939	5,02	4.236	16,15
Aparelho de ar-condicionado	272	1,46	-	-
Rádio	13.004	69,57	15.441	58,89
Televisão	11.885	63,58	22.451	85,62
Microcomputador	120	0,64	2.985	11,38
Microcomputador com acesso à internet	-	-	1.633	6,23
Automóvel para uso particular	1.179	6,31	2.445	9,32
Telefone fixo	871	4,66	1.631	6,22

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	17.558	5.459	9.711	2.388
2000	18.663	8.188	7.905	2.570
2010	26.222	9.843	9.532	6.847

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	17.782	15.893	-	3.130	12.763	1.889
2000	18.663	17.572	24	6.359	11.189	1.091
2010	26.222	25.602	331	3.538	21.733	620

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	17.558	2.039	64	1.975	15.519
2000	18.663	6.808	6.551	257	11.855
2010	26.222	16.120	12.124	3.996	10.102

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	17.558	17.481	-	67	10	-
2000	18.663	18.507	-	59	97	-
2010	26.222	25.456	608	87	71	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	17.558	15.710	798	1.012	38
2000	18.663	16.685	951	868	159
2010	26.222	22.267	2.362	1.533	60

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	36	50	53	50	52	49	62	56	97
Odontólogo	13	12	12	10	15	14	18	18	22
Enfermeiro	18	36	46	40	43	27	44	53	72
Fisioterapeuta	3	4	4	2	6	9	9	10	16
Fonoaudiólogo	4	3	3	4	5	4	5	4	3
Nutricionista	2	2	5	4	5	9	8	8	6
Farmacêutico	-	6	5	6	7	7	7	2	2
Assistente Social	7	8	7	7	7	9	10	13	17
Psicólogo	3	6	6	6	7	8	8	9	9
Auxiliar de Enfermagem	63	68	58	56	38	17	19	19	12
Técnico de Enfermagem	21	64	75	67	131	185	192	213	266
TOTAL	170	259	274	252	316	338	382	405	522

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	105	103	87	78	68	73	84	89	88
Odontólogo	22	22	23	29	36	38	55	55	71
Enfermeiro	78	82	86	96	103	134	151	149	164
Fisioterapeuta	18	20	19	19	12	16	22	22	32
Fonoaudiólogo	3	3	4	4	6	7	7	8	11
Nutricionista	7	8	7	8	10	11	12	13	18
Farmacêutico	3	6	7	9	8	10	14	17	24
Assistente Social	20	20	20	22	21	24	29	29	34
Psicólogo	12	13	15	15	15	16	23	21	27
Auxiliar de Enfermagem	9	10	7	4	3	4	4	4	1
Técnico de Enfermagem	280	281	244	246	246	292	309	276	298
TOTAL	557	568	519	530	528	625	710	683	768

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	153	168	218	197	231	181	200	194	229
Odontólogo	17	18	15	14	21	17	32	30	33
Enfermeiro	23	42	53	52	57	59	65	79	97
Fisioterapeuta	8	9	10	8	10	12	14	18	20
Fonoaudiólogo	8	8	9	9	10	10	8	6	5
Nutricionista	3	3	6	6	7	11	11	11	10
Farmacêutico	2	12	14	13	16	17	18	2	3
Assistente Social	9	11	8	8	8	11	12	16	19
Psicólogo	5	7	7	8	9	12	12	14	13
Auxiliar de Enfermagem	64	73	60	56	39	18	20	20	13
Técnico de Enfermagem	22	65	77	69	132	187	194	217	270
Agente Comunitário de Saúde	208	162	329	325	329	323	331	332	330
TOTAL	522	578	806	765	869	858	917	939	1.042

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	291	295	284	247	233	277	300	297	280
Odontólogo	35	34	35	40	53	56	84	81	99
Enfermeiro	108	114	124	132	140	217	227	201	210
Fisioterapeuta	24	25	22	24	20	25	34	34	45
Fonoaudiólogo	7	8	10	13	12	14	14	16	19
Nutricionista	9	9	8	10	12	16	18	19	23
Farmacêutico	5	7	8	12	15	19	20	25	35
Assistente Social	22	21	23	25	24	32	34	35	41
Psicólogo	19	19	21	25	25	27	31	32	41
Auxiliar de Enfermagem	8	9	7	4	3	4	4	4	1
Técnico de Enfermagem	253	257	247	253	251	312	324	298	315
Agente Comunitário de Saúde	337	331	329	322	322	325	316	311	358
TOTAL	1.118	1.129	1.118	1.107	1.110	1.324	1.406	1.353	1.467

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	282	287	416	409	429	439	462	482	525
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autorarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	48	54	25	33	68	80	38	39	20
Fundação Privada	3	2	3	3	3	9	6	6	7
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	88	176	209	183	208	226	297	321	425
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	282	287	416	409	429	439	462	482	525
Privada	139	232	237	219	279	315	341	366	452

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	577	603	591	612	697	800	879	871	1.070
Entidades Empresariais	18	15	23	29	29	34	101	104	104
Entidades sem Fins Lucrativos	458	450	435	421	386	398	408	414	406
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	577	603	591	612	697	800	879	871	1.070
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	4	4	3	3	3	4	4	4
Municipal	577	599	587	609	694	797	875	867	1.066
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	18	15	23	29	29	34	101	104	104
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	18	15	23	29	29	34	101	104	104
Entidades sem Fins Lucrativos	458	450	435	421	386	398	408	414	406
Pessoas Físicas	2	2	3	3	3	3	3	3	3

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	11	11	9	10	11	13	13	18	20
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	1	1	1	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	3	3	3	3	3	3	4	4	4
Consultório isolado	5	7	6	5	5	6	10	10	10
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	11	11	8	8	9	8	8	7	7
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	1	1	1	2
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	1	1	1	3	3	4	5
TOTAL	36	38	34	34	36	40	45	50	54

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	22	24	31	33	33	33	33	32	33
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	1	1	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	5	5	6	8	10	13	17	21	22
Consultório isolado	11	11	12	10	10	10	10	11	11
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	1	1	1	2	2	2	2	2	5
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	5	5	5	4	4	4	4	5	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	2	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	2	2	2	2	4	4	4	4	4
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	6	6	7	10	11	15	16	16	16
TOTAL	58	60	70	76	81	88	92	97	100

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	458	482	482	482	465	463	463	375	404
Número de Leitos - Ambulatórios	21	21	19	19	14	14	14	14	14
Número de Leitos - Urgência	9	9	9	9	21	21	21	16	16
Total de leitos	488	512	510	510	500	498	498	405	434
Leitos/ Mil Habitantes	4,70	5,03	4,82	4,76	4,42	4,34	4,34	3,41	3,61

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	405	423	411	413	415	452	440	366	356
Número de Leitos - Ambulatórios	14	14	14	14	14	40	40	40	41
Número de Leitos - Urgência	16	16	19	19	20	58	81	114	157
Total de leitos	435	453	444	446	449	550	561	520	554
Leitos/ Mil Habitantes	3,58	3,69	3,58	3,53	3,52	4,27	4,31	4,22	4,50

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	2	2	1	1	2	295	295	123	123	304
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	1	1	2	2	1	163	187	359	359	161
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	3	3	3	3	3	458	482	482	482	465

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm. Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	2	1	1	-	292	123	71	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	1	2	2	3	171	340	304	354
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
Privada	3	3	3	3	463	463	375	354

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	3	3	3	3	3	405	423	411	413	415
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	3	3	3	3	3	405	423	411	413	415
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	3	3	3	3		452	440	366	356	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		-	-	-	-	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	3	3	3	3		452	440	366	356	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	17.382	21.469
2001	18.398	21.966
2002	16.970	21.120
2003	16.530	20.454
2004	16.116	20.843
2005	16.211	20.459
2006	15.949	20.477
2007	15.278	20.020
2008	15.277	19.809
2009	13.757	16.972
2010	12.303	15.288
2011	11.450	15.035
2012	10.616	14.418
2013	11.093	14.730
2014	11.030	14.733
2015	10.828	14.898
2016	11.308	15.602
2017	11.599	16.236
2018	10.313	13.313
2019	9.909	12.080
2020	8.726	10.572
2021	8.982	10.945
2022	10.734	13.672
2023*	9.663	12.332

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	1.152	1.177	1.126	1.134	1.113	1.169	1.140	1.249	1.338	1.213	1.166	1.134	1.123	1.108
Feminino	1.054	1.116	1.138	1.096	1.086	1.131	1.144	1.169	1.217	1.122	1.097	1.037	1.025	1.074
Ignorado	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	2.206	2.293	2.264	2.230	2.200	2.300	2.284	2.418	2.555	2.335	2.264	2.171	2.148	2.182

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	1.191	1.109	1.077	1.055	1.139	1.038	1.043	1.083	1.035
Feminino	1.161	1.083	1.049	1.044	1.064	1.089	1.013	1.072	949
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	2.352	2.192	2.126	2.099	2.203	2.127	2.056	2.155	1.985

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	1	-	3	1	3	1	8
500 a 999g	-	7	3	-	1	6	5	-	8	5	7	8	7	8
1.000 a 1.499g	3	11	5	8	9	18	10	13	15	11	16	5	16	12
1.500 a 2.499g	103	101	113	104	103	137	140	128	185	185	162	149	143	155
2.500 a 2.999g	311	365	433	446	439	437	461	492	542	504	558	502	489	523
3.000 a 3.999g	1.581	1.617	1.519	1.498	1.502	1.543	1.494	1.615	1.617	1.470	1.391	1.392	1.358	1.347
4.000 e mais	207	192	190	174	146	159	173	168	188	157	129	112	134	129
Ignorado	1	-	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.206	2.293	2.264	2.230	2.200	2.300	2.284	2.418	2.555	2.335	2.264	2.171	2.148	2.182

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	6	4	3	2	2	3	1	12	2
500 a 999g	9	1	11	2	12	7	6	3	3
1.000 a 1.499g	4	10	7	13	10	23	15	15	15
1.500 a 2.499g	183	173	138	129	162	121	124	149	156
2.500 a 2.999g	617	564	470	454	495	472	440	463	447
3.000 a 3.999g	1.397	1.315	1.345	1.382	1.372	1.339	1.344	1.366	1.268
4.000 e mais	135	124	152	116	150	162	126	147	94
Ignorado	1	1	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	2.352	2.192	2.126	2.099	2.203	2.127	2.056	2.155	1.985

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	32	22	30	20	32	33	28	30	36	39	46	31	44	35
15 a 19 anos	713	750	748	703	685	696	691	707	726	657	615	584	573	582
20 a 24 anos	813	834	843	854	872	882	856	877	898	835	775	732	712	757
25 a 29 anos	382	391	360	379	367	412	407	480	524	475	494	481	461	436
30 a 34 anos	151	175	174	171	153	184	198	201	225	208	218	224	243	251
35 a 39 anos	85	84	78	81	75	76	84	91	111	92	87	83	90	87
40 a 44 anos	23	32	29	21	14	13	20	28	27	22	27	34	24	32
45 a 49 anos	3	4	2	1	2	3	-	3	8	6	1	2	1	2
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	4	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	2.206	2.292	2.264	2.230	2.200	2.300	2.284	2.418	2.555	2.335	2.264	2.171	2.148	2.182

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	40	43	40	35	39	35	30	45	31
15 a 19 anos	655	542	520	537	517	473	497	471	440
20 a 24 anos	750	682	694	653	688	653	622	640	613
25 a 29 anos	490	500	443	436	506	469	446	516	447
30 a 34 anos	278	282	287	288	290	314	276	282	273
35 a 39 anos	112	114	117	120	133	148	147	150	134
40 a 44 anos	27	25	23	29	28	32	37	47	44
45 a 49 anos	-	4	2	1	2	2	1	3	3
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	1	-	1	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.352	2.192	2.126	2.099	2.203	2.127	2.056	2.155	1.985

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	186	208	250	266	274	263	286	290	313	292	313	307	355	364
Feminino	101	158	186	170	198	220	219	205	190	230	229	195	232	218
Ignorado	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	2	-	-	2
TOTAL	287	366	436	436	472	483	506	495	504	523	544	502	587	584

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	40	345	349	373	462	390	506	437	408
Feminino	655	224	223	288	285	277	313	314	322
Ignorado	750	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	490	569	572	661	748	667	819	751	730

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	50	56	62	47	68	59	47	53	47	53	37	38	37	42
1 a 4 anos	12	10	16	18	11	13	15	8	10	10	12	8	9	7
5 a 9 anos	1	4	7	5	9	7	4	3	9	3	3	3	2	1
10 a 14 anos	3	4	6	7	3	3	4	4	5	5	3	2	2	2
15 a 19 anos	6	4	7	11	4	13	9	11	13	9	12	4	12	14
20 a 29 anos	9	12	24	22	19	24	31	33	33	31	31	25	37	29
30 a 39 anos	18	18	22	24	21	27	22	24	28	27	39	28	53	38
40 a 49 anos	24	24	21	26	47	31	24	26	35	35	40	26	42	51
50 a 59 anos	25	28	30	35	41	45	53	43	51	47	60	63	68	61
60 a 69 anos	32	51	61	69	62	58	80	62	70	73	78	82	79	96
70 a 79 anos	58	73	74	74	87	99	105	101	103	102	108	114	108	98
80 anos e mais	49	82	106	98	100	104	112	126	99	128	120	109	136	140
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	-	2	5
TOTAL	287	366	436	436	472	483	506	495	504	523	544	502	587	584

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	41	34	36	26	38	19	28	19	23
1 a 4 anos	6	1	8	1	6	6	5	4	1
5 a 9 anos	3	1	4	5	4	3	3	3	1
10 a 14 anos	5	2	4	6	2	6	5	4	4
15 a 19 anos	9	14	11	14	17	14	12	15	16
20 a 29 anos	27	45	34	38	54	42	46	30	35
30 a 39 anos	32	37	52	44	46	46	40	44	51
40 a 49 anos	35	42	38	45	51	49	53	73	54
50 a 59 anos	67	47	55	70	68	74	78	92	84
60 a 69 anos	89	82	85	98	116	110	124	129	128
70 a 79 anos	91	106	113	133	173	125	196	158	134
80 anos e mais	149	156	129	181	173	173	229	180	199
Ignorado	2	2	3	-	-	-	-	-	-
TOTAL	556	569	572	661	748	667	819	751	730

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	1	2	1	-	1	1	3	9	4	6	7	2	-	3
Aparelho Circulatório	35	33	34	49	35	51	78	88	92	96	67	67	3	90
Aparelho Respiratório	19	9	21	21	18	27	19	36	40	41	33	23	101	53
Aparelho Digestivo	8	6	8	13	12	7	21	14	14	28	21	20	39	24
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	1	-	2	1	2	2	17	1
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	14	10	20	14	11	19	25	38	59	18	48	36	7	71
Gravidez, Parto e Puerpério	1	1	-	-	-	2	1	-	3	1	2	-	1	2
Aparelho Geniturinário	3	2	5	3	6	2	-	6	8	13	7	8	74	8
TOTAL	81	63	89	100	83	109	148	191	222	204	187	158	242	252

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	7	6	4	5	3	4	4	8	10
Aparelho Circulatório	120	137	147	179	142	99	167	136	186
Aparelho Respiratório	54	66	54	59	86	99	88	70	107
Aparelho Digestivo	18	28	29	34	20	25	25	26	24
TranstMentais e Comportamentais	1	-	4	4	-	-	3	1	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	50	61	66	63	89	76	66	70	76
Gravidez, Parto e Puerpério	3	1	4	-	2	2	-	6	4
Aparelho Geniturinário	8	12	10	21	23	13	29	20	22
TOTAL	261	311	318	365	365	318	382	337	429

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	16	12	3	31
Ensino Fundamental	-	77	119	2	198
Ensino Médio	-	5	-	1	6
2001					
Pré-Escolar	-	20	32	4	56
Ensino Fundamental	-	76	115	3	194
Ensino Médio	-	7	-	1	8
2002					
Pré-Escolar	-	16	29	3	48
Ensino Fundamental	-	72	114	2	188
Ensino Médio	-	7	-	1	8
2003					
Pré-Escolar	-	13	31	3	47
Ensino Fundamental	-	68	116	2	186
Ensino Médio	-	7	-	1	8
2004					
Pré-Escolar	-	...	...	...	...
Ensino Fundamental	-	68	114	3	185
Ensino Médio	-	7	-	1	8
2005					
Pré-Escolar	-	-	31	3	34
Ensino Fundamental	-	64	115	4	13
Ensino Médio	-	8	-	1	9
2006					
Pré-Escolar	-	-	28	3	31
Ensino Fundamental	-	61	115	3	179
Ensino Médio	-	8	-	1	9
2007					
Pré-Escolar	-	-	33	3	36
Ensino Fundamental	-	56	117	3	176
Ensino Médio	-	9	-	1	10
2008					
Pré-Escolar	-	-	28	3	31
Ensino Fundamental	-	56	116	3	175
Ensino Médio	-	9	-	1	10
2009					
Pré-Escolar	-	-	36	3	39
Ensino Fundamental	-	53	119	3	175
Ensino Médio	-	10	-	1	11
2010					
Pré-Escolar	-	-	38	2	40
Ensino Fundamental	-	52	120	3	175
Ensino Médio	-	12	-	1	13
2011					
Pré-Escolar	-	-	44	2	46
Ensino Fundamental	-	49	119	3	171
Ensino Médio	1	13	-	1	15
2012					
Pré-Escolar	-	-	46	2	48
Ensino Fundamental	-	45	119	3	167
Ensino Médio	1	14	-	2	17

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	46	2	48
Ensino Fundamental	-	41	117	3	161
Ensino Médio	1	14	-	2	17
2014					
Pré-Escolar	-	-	57	2	59
Ensino Fundamental	-	40	119	4	163
Ensino Médio	1	15	-	3	19
2015					
Pré-Escolar	-	-	59	2	61
Ensino Fundamental	-	36	121	4	161
Ensino Médio	1	17	-	2	20
2016					
Pré-Escolar	-	-	59	2	61
Ensino Fundamental	-	31	125	4	160
Ensino Médio	1	16	-	2	19
2017					
Pré-Escolar	-	-	68	2	70
Ensino Fundamental	-	30	130	4	164
Ensino Médio	1	17	-	3	21
2018					
Pré-Escolar	-	-	67	4	71
Ensino Fundamental	-	26	130	5	161
Ensino Médio	1	15	-	3	19
2019					
Pré-Escolar	-	-	72	7	79
Ensino Fundamental	-	26	130	7	163
Ensino Médio	1	15	-	3	19
2020					
Pré-Escolar	-	-	72	7	79
Ensino Fundamental	-	24	129	7	160
Ensino Médio	1	16	-	3	20
2021					
Pré-Escolar	-	-	70	7	77
Ensino Fundamental	-	22	129	7	158
Ensino Médio	1	15	-	3	19
2022					
Pré-Escolar	-	-	72	7	79
Ensino Fundamental	-	22	127	7	156
Ensino Médio	1	15	-	3	19

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	7	3	1	11
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2001					
Ensino Fundamental	-	5	3	1	9
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2002					
Ensino Fundamental	-	6	5	1	12
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2003					
Ensino Fundamental	-	4	7	1	12
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2004					
Ensino Fundamental	-	5	5	1	11
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2005					
Ensino Fundamental	-	5	2	1	8
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2006					
Ensino Fundamental	-	5	3	1	9
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2007					
Ensino Fundamental	-	8	8	3	19
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2008					
Ensino Fundamental	-	9	7	3	19
Ensino Médio	-	5	-	1	6
2009					
Ensino Fundamental	-	9	7	3	19
Ensino Médio	-	5	-	1	6
2010					
Ensino Fundamental	-	10	12	3	25
Ensino Médio	-	6	-	1	7
2011					
Ensino Fundamental	-	10	14	3	27
Ensino Médio	1	6	-	1	8
2012					
Ensino Fundamental	-	10	12	3	25
Ensino Médio	1	6	-	2	9
2013					
Ensino Fundamental	-	11	8	3	22
Ensino Médio	1	7	-	2	10
2014					
Ensino Fundamental	-	10	9	4	23
Ensino Médio	1	7	-	5	13
2015					
Ensino Fundamental	-	11	11	4	26
Ensino Médio	1	7	-	2	10

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	11	12	4	27
Ensino Médio	1	8	-	2	11
2017					
Ensino Fundamental	-	13	12	3	28
Ensino Médio	1	9	-	2	12
2018					
Ensino Fundamental	-	12	9	3	24
Ensino Médio	1	8	-	2	11
2019					
Ensino Fundamental	-	14	6	3	23
Ensino Médio	1	9	-	2	12
2020					
Ensino Fundamental	-	14	4	3	21
Ensino Médio	1	10	-	2	13
2021					
Ensino Fundamental	-	8	6	3	17
Ensino Médio	1	6	-	2	9
2022					
Ensino Fundamental	-	9	7	4	20
Ensino Médio	1	7	-	3	11

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	2	1	1	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2001					
Ensino Fundamental	-	2	1	1	4
Ensino Médio	-	-	1	1	2
2002					
Ensino Fundamental	-	4	1	1	6
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2003					
Ensino Fundamental	-	5	1	1	7
Ensino Médio	-	5	-	1	6
2004					
Ensino Fundamental	-	7	1	2	10
Ensino Médio	-	5	-	1	6
2005					
Ensino Fundamental	-	4	5	1	10
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2006					
Ensino Fundamental	-	5	5	1	11
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2007					
Ensino Fundamental	-	5	6	1	12
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2008					
Ensino Fundamental	-	11	6	2	19
Ensino Médio	-	8	-	1	9
2009					
Ensino Fundamental	-	12	8	2	22
Ensino Médio	-	8	-	1	9
2010					
Ensino Fundamental	-	14	23	2	39
Ensino Médio	-	10	-	1	11
2011					
Ensino Fundamental	-	16	42	2	60
Ensino Médio	1	11	-	1	13
2012					
Ensino Fundamental	1	18	58	4	81
Ensino Médio	-	12	-	1	13
2013					
Ensino Fundamental	-	18	57	2	77
Ensino Médio	1	12	-	1	14
2014					
Ensino Fundamental	-	19	57	3	79
Ensino Médio	1	13	-	4	18
2015					
Ensino Fundamental	-	18	68	3	89
Ensino Médio	1	13	-	2	16

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	11	71	3	85
Ensino Médio	1	8	-	2	11
2017					
Ensino Fundamental	-	8	67	3	78
Ensino Médio	1	6	-	3	10
2018					
Ensino Fundamental	-	8	58	3	69
Ensino Médio	1	6	-	3	10
2019					
Ensino Fundamental	-	10	41	4	55
Ensino Médio	1	8	-	3	12
2020					
Ensino Fundamental	-	11	34	4	49
Ensino Médio	1	8	-	3	12
2021					
Ensino Fundamental	-	8	30	4	42
Ensino Médio	1	7	-	3	11
2022					
Ensino Fundamental	-	8	32	4	44
Ensino Médio	1	7	-	3	11

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	906	758	204	1.868
Ensino Fundamental	-	17.834	8.379	375	26.588
Ensino Médio	-	3.827	-	152	3.979
2001					
Pré-Escolar	-	1.214	2.384	494	4.092
Ensino Fundamental	-	17.149	8.461	1.084	26.694
Ensino Médio	-	4.176	-	145	4.321
2002					
Pré-Escolar	-	915	2.356	173	3.444
Ensino Fundamental	-	16.421	8.697	341	25.459
Ensino Médio	-	4.476	-	143	4.619
2003					
Pré-Escolar	-	505	2.549	218	3.272
Ensino Fundamental	-	16.635	8.401	360	25.396
Ensino Médio	-	4.382	-	115	4.497
2004					
Pré-Escolar	-	464	2.660	232	3.356
Ensino Fundamental	-	16.588	8.444	377	25.409
Ensino Médio	-	4.327	-	117	4.444
2005					
Pré-Escolar	-	-	2.898	222	3.120
Ensino Fundamental	-	16.125	8.751	456	25.332
Ensino Médio	-	3.997	-	129	4.126
2006					
Pré-Escolar	-	-	2.914	191	3.105
Ensino Fundamental	-	16.010	9.138	437	25.585
Ensino Médio	-	4.005	-	128	4.133
2007					
Pré-Escolar	-	-	2.778	198	2.976
Ensino Fundamental	-	16.486	9.730	497	26.713
Ensino Médio	-	4.107	-	140	4.247
2008					
Pré-Escolar	-	-	2.397	145	2.542
Ensino Fundamental	-	14.805	11.189	611	26.605
Ensino Médio	-	3.882	-	152	4.034
2009					
Pré-Escolar	-	-	2.615	215	2.830
Ensino Fundamental	-	13.908	11.907	674	26.489
Ensino Médio	-	4.005	-	169	4.174
2010					
Pré-Escolar	-	-	2.735	160	2.895
Ensino Fundamental	-	12.898	12.039	805	25.742
Ensino Médio	-	4.451	-	195	4.646
2011					
Pré-Escolar	-	-	3.116	132	3.248
Ensino Fundamental	-	12.170	12.152	934	25.256
Ensino Médio	114	4.708	-	192	5.014
2012					
Pré-Escolar	-	-	3.482	164	3.646
Ensino Fundamental	-	10.926	12.946	1.053	24.925
Ensino Médio	352	4.614	-	305	5.271

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	3.434	224	3.658
Ensino Fundamental	-	10.003	13.035	1.063	24.101
Ensino Médio	308	4.539	-	256	5.103
2014					
Pré-Escolar	-	-	3.474	194	3.668
Ensino Fundamental	-	9.982	13.016	1.304	24.302
Ensino Médio	327	4.337	-	456	5.120
2015					
Pré-Escolar	-	-	3.336	216	3.552
Ensino Fundamental	-	9.954	12.867	1.322	24.143
Ensino Médio	329	4.762	-	437	5.528
2016					
Pré-Escolar	-	-	3.347	192	3.539
Ensino Fundamental	-	8.852	13.509	1.468	23.829
Ensino Médio	224	4.558	-	491	5.273
2017					
Pré-Escolar	-	-	3.349	193	3.542
Ensino Fundamental	-	8.577	13.627	1.545	23.749
Ensino Médio	251	5.159	-	435	5.845
2018					
Pré-Escolar	-	-	3.372	263	3.635
Ensino Fundamental	-	7.913	13.674	1.646	23.233
Ensino Médio	272	4.952	-	396	5.620
2019					
Pré-Escolar	-	-	3.576	387	3.963
Ensino Fundamental	-	7.852	13.478	1.799	23.129
Ensino Médio	307	4.934	-	393	5.634
2020					
Pré-Escolar	-	-	3.497	393	3.890
Ensino Fundamental	-	7.472	13.121	1.844	22.437
Ensino Médio	327	4.899	-	416	5.642
2021					
Pré-Escolar	-	-	3.269	208	3.477
Ensino Fundamental	-	7.494	13.100	1.720	22.314
Ensino Médio	387	5.643	-	420	6.450
2022					
Pré-Escolar	-	-	3.207	317	3.524
Ensino Fundamental	-	6.957	12.840	1.747	21.544
Ensino Médio	410	5.361	-	387	6.158

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	31	30	14	75
Ensino Fundamental	-	532	266	17	815
Ensino Médio	-	150	-	12	162
2001					
Pré-Escolar	-	9	-	-	9
Ensino Fundamental	-	529	296	49	874
Ensino Médio	-	201	-	20	221
2002					
Pré-Escolar	-	31	90	10	131
Ensino Fundamental	-	538	325	28	891
Ensino Médio	-	185	-	23	208
2003					
Pré-Escolar	-	17	99	9	125
Ensino Fundamental	-	536	296	26	858
Ensino Médio	-	213	-	25	238
2004					
Pré-Escolar	-	14	104	13	131
Ensino Fundamental	-	525	303	33	861
Ensino Médio	-	166	-	17	183
2005					
Pré-Escolar	-	-	116	12	128
Ensino Fundamental	-	572	321	39	932
Ensino Médio	-	193	-	18	211
2006					
Pré-Escolar	-	-	118	12	130
Ensino Fundamental	-	554	425	40	1.019
Ensino Médio	-	184	-	19	203
2007					
Pré-Escolar	-	-	113	11	124
Ensino Fundamental	-	414	372	39	825
Ensino Médio	-	172	-	14	186
2008					
Pré-Escolar	-	-	107	9	116
Ensino Fundamental	-	465	456	42	963
Ensino Médio	-	201	-	18	219
2009					
Pré-Escolar	-	-	123	11	134
Ensino Fundamental	-	423	487	48	958
Ensino Médio	-	159	-	14	173
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	416	510	49	975
Ensino Médio	-	232	-	18	250

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	
2010					
Pré-Escolar	-	-	130	8	137
Ensino Fundamental	-	442	511	49	958
Ensino Médio	-	243	-	18	252
2011					
Pré-Escolar	-	-	153	7	160
Ensino Fundamental	-	466	533	56	1.019
Ensino Médio	27	308	-	17	345
2012					
Pré-Escolar	-	-	147	8	155
Ensino Fundamental	-	424	635	60	1.074
Ensino Médio	35	316	-	34	371
2013					
Pré-Escolar	-	-	156	8	163
Ensino Fundamental	-	409	578	58	1.010
Ensino Médio	34	323	-	37	379
2014					
Pré-Escolar	-	-	170	7	176
Ensino Fundamental	-	403	600	75	1.043
Ensino Médio	42	307	-	53	385
2015					
Pré-Escolar	-	-	163	11	174
Ensino Fundamental	-	420	578	82	1.044
Ensino Médio	44	332	-	41	409
2016					
Pré-Escolar	-	-	154	7	161
Ensino Fundamental	-	403	600	81	1.045
Ensino Médio	45	326	-	37	400
2017					
Pré-Escolar	-	-	162	10	172
Ensino Fundamental	-	370	611	90	1.034
Ensino Médio	47	334	-	47	420
2018					
Pré-Escolar	-	-	171	15	186
Ensino Fundamental	-	333	608	100	1.007
Ensino Médio	44	343	-	48	427
2019					
Pré-Escolar	-	-	187	24	211
Ensino Fundamental	-	290	600	111	951
Ensino Médio	45	306	-	49	388
2020					
Pré-Escolar	-	-	182	25	207
Ensino Fundamental	-	273	603	121	946
Ensino Médio	46	304	-	49	390
2021					
Pré-Escolar	-	-	177	22	199
Ensino Fundamental	-	252	620	113	934
Ensino Médio	37	314	-	46	388
2022					
Pré-Escolar	-	-	177	26	203
Ensino Fundamental	-	249	594	110	907
Ensino Médio	46	320	-	50	405

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	65,8	57,0	93,1	-	67,1	-	90,2
Reprovação	-	17,0	28,2	4,6	-	6,4	-	6,3
Abandono	-	17,2	14,8	2,3	-	26,5	-	3,5
2001								
Aprovação	-	65,2	60,3	93,7	-	65,9	-	83,9
Reprovação	-	18,2	27,8	4,4	-	8,8	-	11,2
Abandono	-	16,6	11,9	1,9	-	25,3	-	4,9
2002								
Aprovação	-	70,5	64,6	97,0	-	66,3	-	85,9
Reprovação	-	18,3	26,5	3,0	-	8,6	-	9,4
Abandono	-	11,2	8,9	-	-	25,1	-	4,7
2003								
Aprovação	-	70,7	69,5	97,2	-	66,4	-	93,6
Reprovação	-	16,8	22,8	2,5	-	9,3	-	5,5
Abandono	-	12,5	7,7	0,3	-	24,3	-	0,9
2004								
Aprovação	-	67,8	61,3	97,3	-	70,5	-	93,9
Reprovação	-	19,7	25,3	1,9	-	6,4	-	2,6
Abandono	-	12,5	13,4	0,8	-	23,1	-	3,5
2005								
Aprovação	-	73,1	71,2	92,9	-	71,7	-	93,8
Reprovação	-	16,1	21,2	4,0	-	7,9	-	2,3
Abandono	-	10,8	7,6	3,1	-	20,4	-	3,9
2007								
Aprovação	-	71,5	74,7	93,8	-	72,2	-	92,4
Reprovação	-	18,6	19,1	5,6	-	11,3	-	6,1
Abandono	-	9,9	6,2	0,6	-	16,5	-	1,5
2008								
Aprovação	-	74,0	75,7	95,7	-	72,3	-	89,7
Reprovação	-	17,0	18,5	3,7	-	13,2	-	6,8
Abandono	-	9,0	5,8	0,6	-	14,5	-	3,5
2009								
Aprovação	-	75,0	79,7	95,4	-	67,2	-	93,8
Reprovação	-	16,7	14,8	4,1	-	16,0	-	5,0
Abandono	-	8,3	5,5	0,5	-	16,8	-	1,2
2010								
Aprovação	-	75,0	85,3	94,2	-	72,4	-	96,3
Reprovação	-	18,4	10,9	4,6	-	14,6	-	3,7
Abandono	-	6,6	3,8	1,2	-	13,0	-	-
2011								
Aprovação	-	74,2	90,0	94,2	70,2	71,4	-	95,1
Reprovação	-	19,4	7,1	5,1	23,7	14,6	-	4,9
Abandono	-	6,4	2,9	0,7	6,1	14,0	-	-
2012								
Aprovação	-	70,7	87,3	94,1	77,0	70,5	-	98,3
Reprovação	-	23,7	10,3	5,8	20,1	16,0	-	-
Abandono	-	5,6	2,4	0,1	2,9	13,5	-	1,7
2013								
Aprovação	-	71,8	85,8	95,1	75,2	68,0	-	98,0
Reprovação	-	22,7	11,0	4,7	1,0	16,1	-	1,6
Abandono	-	5,5	3,2	0,2	23,8	15,9	-	0,4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	72,4	84,0	95,2	96,6	68,5	-	97,9
Reprovação	-	21,5	12,3	4,1	0,9	13,6	-	1,6
Abandono	-	6,1	3,7	0,7	2,5	17,9	-	0,5
2015								
Aprovação	-	73,6	83,7	95,5	93,7	68,4	-	98,4
Reprovação	-	18,2	12,9	4,1	2	11,7	-	0,7
Abandono	-	8,2	3,4	0,4	4,3	19,9	-	0,9
2016								
Aprovação	-	75,5	83,2	96,1	86,4	74,9	-	99,8
Reprovação	-	17,0	12,7	3,7	4,5	11,4	-	-
Abandono	-	7,5	4,1	0,2	9,1	13,7	-	0,2
2017								
Aprovação	-	75,4	83,5	98,5	-	72,5	-	99,1
Reprovação	-	18,4	12,4	1,2	5,3	14,5	-	0,5
Abandono	-	6,2	4,1	0,3	94,7	13,0	-	0,4
2018								
Aprovação	-	82,9	84,5	98,4	70,5	78,8	-	98,7
Reprovação	-	10,7	12,2	1,3	22,3	9,8	-	1,3
Abandono	-	6,4	3,3	0,3	7,2	11,4	-	-
2019								
Aprovação	-	81,5	85,3	98,8	80,2	76,6	-	98,2
Reprovação	-	14,3	11,4	1,1	13,9	11,2	-	1,3
Abandono	-	4,2	3,3	0,1	5,9	12,2	-	0,5
2020								
Aprovação	-	99,7	98,3	94,3	92,9	99,8	-	98,8
Reprovação	-	-	0,2	0,2	5,9	-	-	-
Abandono	-	0,3	1,5	5,5	1,2	0,2	-	1,2
2021								
Aprovação	-	86,1	92,1	99,1	96,9	69,8	-	99,5
Reprovação	-	8,7	3,0	0,6	-	15,4	-	-
Abandono	-	5,2	4,9	0,3	3,1	14,8	-	0,5
2022								
Aprovação	-	81,8	82,2	99,7	97,8	70,8	-	99,7
Reprovação	-	14,9	14	0,2	1,7	15,2	-	-
Abandono	-	3,3	3,8	0,1	0,5	14	-	0,3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	16	16	18	22	23	27	25	29	35	41	39
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3
Construção Civil	2	1	3	9	7	2	3	5	5	8	12
Comércio	128	158	175	168	187	195	209	249	274	296	333
Serviços	67	67	71	68	77	90	90	91	99	106	120
Administração Pública	3	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	14	23	19	28	31	26	18	18	27	36	24
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	232	270	291	299	329	344	349	396	444	491	533

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	38	37	40	35	41	40	40	39
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	3	2	3	4	4	3	3
Construção Civil	19	24	26	23	26	22	26	25
Comércio	362	362	369	368	355	348	350	359
Serviços	136	139	148	149	138	148	153	156
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	25	20	23	22	24	21	20	16
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	585	587	610	602	590	585	594	600

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	205	229	192	235	205	209	223	298	324	478	463
Serviços Indust. Utilidade Pública	38	37	37	36	38	34	33	32	36	37	35
Construção Civil	12	2	43	44	22	8	35	104	111	199	141
Comércio	569	715	818	906	974	1.016	1.145	1.296	1.417	1.588	1.876
Serviços	554	582	623	832	898	976	1.028	1.067	1.165	1.287	1.435
Administração Pública	467	474	1.082	977	936	1.993	2.388	2.375	2.554	2.253	3.161
Agropecuária	78	227	121	216	145	63	100	98	139	350	262
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.923	2.266	2.916	3.246	3.218	4.299	4.952	5.270	5.746	6.192	7.373

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	512	349	442	394	646	637	635	596
Serviços Indust Utilidade Pública	32	43	27	27	29	28	28	29
Construção Civil	189	196	158	203	189	158	189	241
Comércio	1.996	2.008	1.947	1.889	1.899	1.884	1.948	2.351
Serviços	1.575	1.607	1.599	1.560	1.576	1.489	1.613	1.592
Administração Pública	4.836	3.453	2.859	2.978	2.651	2.857	2.171	2.807
Agropecuária	347	248	150	92	145	80	119	74
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9.487	7.904	7.182	7.143	7.135	7.133	6.703	7.690

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	65.990	69.376	89.337
População Economicamente Ativa – PEA	29.750	36.044	44.258
População Ocupada – POC	28.726	32.485	41.755
Taxa de Atividade	45,08	51,95	49,54
Taxa de Desocupação	3,44	9,92	2,80

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	32.485	-	41.755	-
Até 1	12.452	38,33	24.399	58,43
Mais de 1 a 2	7.549	23,24	6.522	15,62
Mais de 2 a 3	1.665	5,13	1.785	4,27
Mais de 3 a 5	1.910	5,88	1.427	3,42
Mais de 5 a 10	1.149	3,54	967	2,32
Mais de 10 a 20	372	1,15	332	0,80
Mais de 20	90	0,28	38	0,09
Sem rendimento ⁽²⁾	7.298	22,47	6.284	15,05

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	32.485	-	41.755	-
Empregados	7.589	26,42	11.382	35,04	18.477	44,25
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	2.035	17,88	5.355	28,98
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	1.517	13,33	2.275	12,31
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	7.830	68,79	10.848	58,71
Empregadores	561	3,41	664	2,04	150	0,36
Conta própria	5.713	34,78	13.242	40,76	17.859	42,77
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1.402	8,53	6.035	18,58	800	1,92
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	1.162	3,58	4.469	10,70

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	17.302	60,23	15.741	48,46	16.505	39,53
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.162	4,05	1.755	5,46	2.156	5,16
Construção	722	2,51	1.119	3,44	2.236	5,36
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	5.169	15,91	7.979	19,11
Alojamento e alimentação	-	-	986	3,04	1.174	2,81
Transporte, armazenagem e comunicação	618	2,15	875	2,69	1.041	2,49
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	602	1,85	242	0,58
Administração pública, defesa e seguridade social	606	2,11	998	3,07	1.630	3,90
Educação	-	-	1.920	5,91	2.556	6,12
Saúde e serviços sociais	-	-	340	1,05	1.081	2,59
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	708	2,18	710	1,70
Serviços domésticos	-	-	1.506	4,64	2.246	5,38
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	747	2,30	1.486	3,56

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,349	0,422	0,449	0,662
IDH – M Longevidade	0,473	0,494	0,561	0,662
IDH – M Educação	0,441	0,474	0,513	0,774
IDH – M Renda	0,133	0,299	0,274	0,550

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,325	0,458	0,600
IDH – M Longevidade	0,569	0,662	0,755
IDH – M Educação	0,130	0,278	0,486
IDH – M Renda	0,463	0,522	0,589

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.7 SEGURANÇA PÚBLICA

2.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100 mil jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	15,69	26,15	9,59
2012	36,16	46,34	17,22
2013	34,55	46,35	10,11
2014	22,48	40,54	10,82
2015	28,80	59,08	5,76
2016	30,92	47,93	10,58
2017	34,63	50,91	4,83
2018	44,29	93,70	12,65
2019	36,03	68,43	8,61
2020	24,82	57,34	15,51
2021	14,60	8,63	23,06
2022	25,19	37,47	20,31

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.8 POLÍTICO ELEITORAL

2.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	25.509	26.665	28.334	30.257	33.440	35.788	37.315	38.548
Feminino	25.367	27.244	29.395	31.845	34.451	34.987	38.029	39.201
Não Informou	125	112	96	91	78	68	60	56
TOTAL	51.001	54.021	57.825	62.193	67.969	70.843	75.404	77.805

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

2.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	36.524	39.389	40.763	43.807
Feminino	38.943	41.468	42.715	45.662
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	75.467	80.857	83.478	89.469

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	11.085	14.327.040
Comercial	1.073	4.409.759
Industrial	14	2.458.132
Outros	211	7.558.093
Total	12.388	28.753.024
2001		
Residencial	11.605	12.926.309
Comercial	1.237	4.366.413
Industrial	32	3.362.804
Outros	173	7.909.546
Total	13.047	28.565.072
2002		
Residencial	12.738	13.242.948
Comercial	1.368	4.645.386
Industrial	47	4.295.843
Outros	190	8.291.229
Total	14.343	30.475.406
2003		
Residencial	13.901	14.758.990
Comercial	1.396	5.204.757
Industrial	69	6.056.984
Outros	199	9.024.976
Total	15.565	35.045.707
2004		
Residencial	15.196	15.562.036
Comercial	78	6.391.570
Industrial	1.443	5.327.218
Outros	248	9.168.026
Total	16.965	36.448.850
2005		
Residencial	16.153	17.906.033
Comercial	1.511	6.581.670
Industrial	90	5.907.145
Outros	255	9.443.067
Total	18.009	39.837.915
2006		
Residencial	17.053	18.750.557
Comercial	1.597	7.225.115
Industrial	89	6.521.302
Outros	1.351	9.474.792
Total	20.090	41.971.766
2007		
Residencial	17.411	20.490.399
Comercial	1.661	7.985.158
Industrial	90	6.585.047
Outros	1.819	9.307.798
Total	20.981	44.368.402
2008		
Residencial	17.758	21.708.218
Comercial	1.659	8.557.084
Industrial	86	6.804.022
Outros	1.820	9.921.877
Total	21.323	46.991.201

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	20.047	22.742.633
Comercial	1.774	8.446.013
Industrial	81	6.671.111
Outros	1.843	9.974.178
Total	23.745	47.533.935
2010		
Residencial	21.257	26.250.991
Comercial	1.828	8.732.629
Industrial	80	7.794.878
Outros	1.920	10.716.559
Total	25.085	53.495.057
2011		
Residencial	23.042	27.878.497
Comercial	1.881	9.479.627
Industrial	77	8.520.843
Outros	1.887	11.673.505
Total	26.887	57.552.472
2012		
Residencial	24.595	31.975.519
Comercial	2.066	11.128.763
Industrial	80	9.529.336
Outros	1.790	12.584.141
Total	28.531	65.217.759
2013		
Residencial	26.216	34.942.438
Comercial	2.198	12.450.952
Industrial	92	11.520.297
Outros	1.802	13.161.982
Total	30.308	72.075.669
2014		
Residencial	27.600	35.972.324
Comercial	2.286	12.277.745
Industrial	82	11.295.707
Outros	1.785	13.510.144
Total	31.753	73.055.920
2015		
Residencial	29.848	36.903.257
Comercial	2.343	13.019.170
Industrial	81	9.469.098
Outros	2.427	14.297.979
Total	34.699	73.689.504
2016		
Residencial	30.777	40.959.886
Comercial	2.429	13.754.012
Industrial	80	10.831.367
Outros	2.480	15.745.031
Total	35.766	81.290.295
2017		
Residencial	31.457	38.852.872
Comercial	2.434	13.871.956
Industrial	79	8.032.997
Outros	2.526	15.121.929
Total	36.496	75.879.754

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	32.816	39.348.262
Comercial	2.388	13.114.478
Industrial	79	8.524.460
Outros	3.240	15.192.481
Total	38.523	76.179.680
2019		
Residencial	33.501	39.984.000
Comercial	2.337	12.924.823
Industrial	77	9.285.502
Outros	3.596	15.345.558
Total	39.511	77.539.883
2020		
Residencial	34.343	42.587.334
Comercial	2.314	11.792.866
Industrial	73	9.911.536
Outros	3.187	14.078.438
Total	39.917	78.370.174
2021		
Residencial	34.298	44.708.858
Comercial	2.315	14.264.238
Industrial	76	10.178.672
Outros	3.536	14.159.988
Total	40.225	83.311.756
2022		
Residencial	35.364	45.375.292
Comercial	2.281	17.650.331
Industrial	72	16.271.042
Outros	3.047	15.349.157
Total	40.764	94.645.823

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	8.781	1.353.969
Comercial	313	28.344
Industrial	2	...
2001		
Residencial	8.561	1.200.359
Comercial	319	60.593
Industrial	1	-
2002		
Residencial	8.595	1.219.272
Comercial	327	25.215
Industrial	1	-
Público	224	39.972
2003		
Residencial	8.765	1.149.235
Comercial	331	66.470
Industrial	1	-
Público	224	29.326
2004		
Residencial	8.821	1.105.820
Comercial	333	26.456
Industrial	1	-
Público	224	27.716
2005⁽¹⁾		
Residencial	5.472	91.914
Comercial	165	2.106
Industrial	-	-
Público	199	3.095
2006		
Residencial	5.237	1.060.762
Comercial	166	24.426
Industrial	-	-
Público	182	34.212
2007		
Residencial	5.241	1.052.335
Comercial	163	24.232
Industrial	-	-
Público	174	33.940
2008		
Residencial	5.191	1.053.146
Comercial	164	24.262
Industrial	-	-
Público	175	33.870
Total	5.530	1.111.278
2009		
Residencial	5.342	1.055.641
Comercial	170	24.382
Industrial	-	-
Público	176	32.855
Total	5.688	1.112.878

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	5.432	1.063.950
Comercial	156	23.754
Industrial	1	60
Público	189	33.925
Total	5.778	1.121.689
2011		
Residencial	5.266	1.036.498
Comercial	153	20.945
Industrial	1	120
Público	188	37.916
Total	5.608	1.095.479
2012		
Residencial	4.971	970.468
Comercial	151	20.112
Industrial	1	120
Público	184	34.563
Total	5.307	1.025.263
2013		
Residencial	4.894	927.805
Comercial	154	20.314
Industrial	1	120
Público	177	36.222
Total	5.226	984.461
2014		
Residencial	4.774	
Comercial	161	
Industrial	1	
Público	164	
Total	5.100	
2015		
Residencial	4.694	
Comercial	180	
Industrial	2	
Público	167	
Total	5.043	

Fonte: COSANPA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	1.098	1.172	1.281	1.405	1.466	1.529	1.628	1.866	2.051	2.366	2.678	2.937	3.293	3.870
Caminhão	177	185	202	232	247	264	287	286	314	329	351	366	400	428
Caminhão-Trator	5	4	4	4	5	5	5	4	4	4	5	7	8	9
Caminhonete	21	39	66	86	347	368	407	464	524	590	676	762	871	1.028
Camioneta	286	287	299	299	87	94	99	102	101	102	120	127	141	152
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10	14
Micro-ônibus	21	22	20	23	21	26	26	23	20	23	23	25	27	33
Motocicleta	472	602	1.116	1.427	1.527	1.752	2.010	2.291	2.596	3.060	3.795	4.619	5.569	7.372
Motoneta	52	100	221	309	338	415	539	656	739	875	991	1.158	1.391	1.836
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	67	87	88	88	88	99	111	122	125	134	139	143	155	175
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	9	9	11	13	14	17	26	30	33	45	58	72	92	128
Semirreboque	6	4	2	2	4	3	6	6	4	4	6	8	11	12
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2	2	2
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2	4
Utilitários	-	-	-	-	2	3	3	4	7	10	18	21	21	35
TOTAL	2.214	2.511	3.310	3.888	4.146	4.575	5.148	5.855	6.519	7.549	8.861	10.248	11.993	15.098

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	4.074	4.354	4.650	4.923	5.306	5.568	6.047	6.546	7.092	7.355
Caminhão	439	462	467	467	508	502	533	590	694	720
Caminhão Trator	11	16	12	20	32	29	39	59	88	91
Caminhonete	1.114	1.207	1.306	1.389	1.546	1.636	1.791	2.003	2.243	2.362
Camioneta	133	147	155	167	191	200	226	240	281	297
Ciclomotor	16	20	21	20	22	23	23	24	25	37
Micro-ônibus	32	31	34	41	41	44	45	47	44	46
Motocicleta	7.828	8.943	9.836	10.632	11.436	12.345	13.059	14.140	15.124	16.006
Motoneta	1.916	2.127	2.242	2.369	2.561	2.740	2.931	3.215	3.505	3.812
Ônibus	184	190	197	205	221	237	246	289	311	313
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	136	150	176	198	217	228	245	291	346	380
Semirreboque	12	15	15	29	53	60	65	70	119	120
Sidecar	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	5	6	7	10	10	9	8	10	10	12
Utilitário	39	50	62	64	73	82	95	136	185	212
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1	4	5
TOTAL	15.941	17.720	19.182	20.536	22.219	23.705	25.355	27.663	30.073	31.770

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	1.523	691	2.214
2001	1.630	881	2.511
2002	2.227	1.083	3.310
2003	2.324	1.564	3.888
2004	2.356	1.790	4.146
2005	2.693	1.882	4.575
2006	2.880	2.268	5.148
2007	2.285	3.570	5.855
2008	3.335	3.184	6.519
2009	3.969	3.580	7.549
2010	4.784	4.077	8.861
2011	5.514	4.734	10.248
2012	6.538	5.455	11.993
2013	8.077	7.021	15.098
2014	8.752	7.297	16.049
2015	9.211	8.625	17.836
2016	9.000	10.235	19.235
2017	9.331	11.253	20.584
2018	10.093	12.196	22.289
2019	10.542	13.209	23.751
2020	11.609	13.953	25.562
2021	12.250	15.411	27.661
2022	13.578	16.483	30.061

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	4.781	776	16,23
2010	5.511	945	17,15
2011	6.366	870	13,67
2012	7.581	962	12,69
2013	9.113	1.208	13,26

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.5 Fluxo de Passageiros por Terminal Rodoviário Intermunicipal e Interestadual 1995-2006

Anos	Intermunicipal	Interestadual
CAPACIDADE	310	-
ITINERÁRIO		
Federal	BR 316	BR-316
Estadual	PA-242	PA-242
PASSAGEIROS		
1995		
Embarque	135.294	-
Desembarque	81.176	-
1996		
Embarque	120.873	-
Desembarque	102.742	-
1997		
Embarque	98.686	-
Desembarque	66.333	-
1998		
Embarque	66.333	-
Desembarque	64.343	-
1999		
Embarque	98.757	-
Desembarque	90.572	-
2000		
Embarque	106.099	-
Desembarque	105.506	-
2001		
Embarque	130.066	-
Desembarque	122.430	-
2002		
Embarque	82.955	3.715
Desembarque	63.744	62.795
2003		
Embarque	103.854	-
Desembarque	15.578	-
2004		
Embarque	60.769	31.892
Desembarque	13.899	6.486
2005		
Embarque	102.047	-
Desembarque	15.307	-
2006		
Embarque	103.778	-
Desembarque	15.567	-

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Obs.: A S/NART passou a administrar o Terminal Rodoviário de Belém e as Estações Rodoviárias do Interior a partir de Maio/2003

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	173.991	8.851	182.841
2003	198.375	13.887	212.262
2004	225.752	14.784	240.536
2005	240.167	15.522	255.689
2006	284.692	18.733	303.425
2007	336.372	20.643	357.014
2008	372.554	22.574	395.128
2009	407.550	25.743	433.293
2010	479.829	29.443	509.272
2011	579.292	33.690	612.982
2012	718.189	38.225	756.414
2013	935.748	42.624	978.372
2014	864.334	47.878	912.212
2015	919.851	57.146	976.997
2016	984.887	63.018	1.047.905
2017	1.048.945	67.078	1.116.023
2018	1.053.224	74.391	1.127.614
2019	1.077.311	85.218	1.162.529
2020	1.276.868	102.975	1.379.843
2021	1.277.290	112.283	1.389.573

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	40.014	13.248	120.729	173.991
2003	45.168	17.823	135.384	198.375
2004	45.165	24.637	155.949	225.752
2005	52.204	17.727	170.236	240.167
2006	59.087	21.137	204.467	284.692
2007	67.955	20.690	247.727	336.372
2008	73.109	19.665	279.780	372.554
2009	60.912	21.749	324.889	407.550
2010	83.843	30.975	365.011	479.829
2011	119.601	36.304	423.387	579.292
2012	172.723	48.582	496.884	718.189
2013	321.411	55.631	558.706	935.748
2014	204.294	59.945	600.095	864.334
2015	190.377	70.469	659.005	919.851
2016	195.238	68.813	720.837	984.887
2017	188.255	70.515	790.174	1.048.945
2018	147.070	73.252	832.902	1.053.224
2019	129.709	69.803	877.799	1.077.311
2020	233.265	81.256	962.346	1.276.868
2021	185.795	72.633	1.018.862	1.277.290

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	182.841	0,69	21°	1.892	97°
2003	212.262	0,70	22°	2.167	97°
2004	240.536	0,65	23°	2.383	96°
2005	255.689	0,63	23°	2.501	100°
2006	303.425	0,66	23°	2.925	89°
2007	357.014	0,69	23°	3.509	88°
2008	395.128	0,65	21°	3.731	89°
2009	433.293	0,70	21°	4.047	92°
2010	509.272	0,62	22°	4.500	93°
2011	612.982	0,62	21°	5.343	89°
2012	756.414	0,71	19°	6.512	73°
2013	978.372	0,81	17°	8.244	61°
2014	912.212	0,73	21°	7.594	85°
2015	976.997	0,75	22°	8.039	90°
2016	1.047.905	0,76	22°	8.528	96°
2017	1.116.023	0,72	23°	8.987	93°
2018	1.127.614	0,70	23°	8.918	91°
2019	1.162.529	0,65	23°	9.105	92°
2020	1.379.843	0,64	22°	10.704	90°
2021	1.389.573	0,53	27°	10.679	100°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Algodão Herb (caroço)	6	5	-	-	4	2	-	-	2	1	-	-
Arroz (em casca)	340	230	210	20	348	312	337	12	58	71	70	3
Feijão (em grão)	1.200	1.600	1.350	2.100	1.080	864	1.215	1.575	680	950	607	1.103
Fumo (em folha)	60	60	50	80	30	30	25	40	83	78	66	114
Malva (fibra)	70	60	70	6	42	30	35	3	14	12	14	-
Mandioca	25.000	7.900	7.000	3.300	250.000	79.000	70.000	33.000	9.000	3.160	2.800	1.320
Milho (em grão)	1.000	800	820	550	600	240	492	330	120	52	108	86

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	120	130	90	100	159	177	150	191	40	62	75	89
Feijão (em grão)	3.340	5.200	3.900	4.150	2.672	4.120	3.785	3.894	2.458	4.985	3.785	4.400
Fumo (em folha)	30	20	16	15	18	11	12	12	58	55	56	53
Malva (fibra)	60	70	90	100	30	35	63	70	27	26	57	49
Mandioca	7.000	7.000	5.500	5.500	70.000	70.000	66.000	67.100	4.200	5.600	6.270	5.368
Milho (em grão)	800	1.000	950	900	480	600	570	594	125	168	205	238

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	95	77	110	80	155	123	212	127	48	45	87	61
Feijão (em grão)	3.650	4.300	4.000	3.700	3.289	4.230	3.220	12.592	4.440	4.865	3.606	5.168
Fumo (em folha)	10	12	10	12	7	9	7	9	40	53	28	48
Malva (fibra)	90	90	80	70	63	54	48	42	82	68	55	50
Mandioca	6.000	6.500	6.200	7.000	75.000	81.250	80.600	91.000	7.125	8.531	13.702	15.470
Milho (em grão)	950	1.015	850	860	570	700	600	552	257	322	291	298
Soja (em grão)	-	-	23	-	-	-	54	-	-	-	27	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	80	80	80	100	142	157	157	197	71	79	78	84
Cana-de-Açúcar	-	-	5	5	-	-	400	400	-	-	40	41
Feijão (em grão)	2.400	2.000	2.200	2.500	959	1.600	1.958	2.000	1.112	4.000	2.760	2.971
Fumo (em folha)	8	12	10	6	6	9	8	5	48	144	55	47
Malva (fibra)	80	100	120	150	56	70	84	105	73	119	151	169
Mandioca	7.000	8.000	9.800	10.500	91.000	104.000	127.400	157.500	8.190	12.168	26.754	42.415
Milho (em grão)	860	930	950	1.050	612	686	703	954	355	398	471	639

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	85	60	60	167	60	60	142	42	46
Cana-de-Açúcar	5	5	5	400	400	100	44	41	10
Feijão (em grão)	900	400	630	810	360	491	1.083	525	1.036
Fumo (em folha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malva (fibra)	100	75	75	70	53	53	114	104	104
Mandioca	11.900	11.900	11.900	178.500	183.260	183.260	103.439	52.816	41.234
Milho (em grão)	980	900	900	931	810	648	838	648	433

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	1	1	3	30	30	30	62	68	63
Arroz (em casca)	60	60	30	60	60	30	61	67	38
Cana-de-açúcar	4	4	3	80	80	60	8	8	6
Feijão (em grão)	450	450	500	495	810	450	1.911	1.751	612
Fumo (em folha)	5	5	-	4	4	-	24	32	-
Malva (fibra)	100	100	-	53	53	-	137	133	-
Mandioca	5.010	5.010	5.010	75.150	75.150	75.150	36.938	31.699	20.039
Melancia	25	25	30	375	375	450	281	276	329
Milho (em grão)	900	900	900	810	810	810	762	533	608

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	5	3	4	50	30	64	120	83	157
Arroz (em casca)	80	80	70	96	80	70	67	128	133
Cana-de-açúcar	10	-	-	200	-	-	22	-	-
Feijão (em grão)	100	600	400	90	600	360	225	2.712	1.346
Fumo (em folha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malva (fibra)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	3.512	6.010	5.015	35.108	90.090	60.165	13.253	50.240	17.554
Melancia	35	35	35	525	525	525	425	651	420
Milho (em grão)	800	800	600	800	720	540	480	598	810

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022-2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	4	-	-	48	-	-	106	-	-
Arroz (em casca)	70	-	-	70	-	-	118	-	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (em grão)	400	-	-	373	-	-	1.097	-	-
Fumo (em folha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Malva (fibra)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	4.515	-	-	63.165	-	-	44.238	-	-
Melancia	35	-	-	525	-	-	774	-	-
Milho (em grão)	645	-	-	675	-	-	1.040	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	21	10	12	3	46	22	26	6	115	55	52	5
Castanha de Caju ⁽¹⁾	48	48	48	46	24	24	24	23	9	13	14	15
Coco-da-Baía (mil frutos)	35	35	100	370	140	140	600	2.220	42	42	150	488
Laranja	156	146	450	200	11.154	10.439	32.175	14.400	112	104	386	576
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	90	96	96	16	144	156	156	38	648	702	1.326	144
Maracujá	-	-	-	1	-	-	-	32	-	-	-	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	10	10	10	12	220	220	120	264	59	62	38	90
Borracha (Látex)	1	2	2	2	1	5	2	3	1	5	2	3
Castanha de Caju	48	48	48	48	24	24	24	24	12	18	12	20
Coco-da-Baía (mil frutos)	130	285	320	320	780	1.710	1.920	1.920	195	342	173	557
Laranja	360	430	250	250	4.320	5.160	3.000	2.000	467	439	780	170
Maracujá	-	5	8	10	-	25	40	50	-	20	31	38
Pimenta-do-Reino	136	196	196	246	3.191	627	627	590	7.978	3.762	1.850	1.593

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	12	12	10	3	264	264	220	66	100	102	86	28
Borracha (Látex Coag.)	2	2	2	3	3	3	3	9	3	3	3	18
Castanha de Caju	48	48	48	48	24	24	24	24	20	18	14	17
Coco-da-Baía (mil frutos)	300	267	250	240	1.800	1.602	1.500	1.440	450	336	330	288
Laranja	210	160	120	100	1.680	800	720	600	151	120	101	66
Maracujá	5	5	4	4	25	25	20	20	20	17	13	14
Pimenta-do-Reino	261	281	260	140	604	569	533	287	1.208	2.048	2.558	1.076

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	3	5	-	-	66	110	-	-	26	45	-	-
Borracha (Látex Coag.)	3	3	3	3	9	12	12	12	12	23	30	31
Castanha de Caju	54	54	54	54	27	27	27	27	16	41	27	25
Coco-da-Baía (mil frutos)	260	260	260	260	1.560	1.560	1.560	1.690	343	437	499	633
Laranja	100	100	70	70	600	600	420	420	168	186	157	177
Maracujá	4	6	-	-	20	30	-	-	16	36	-	-
Pimenta-do-Reino	120	60	20	20	246	120	40	40	910	780	420	427

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha (Látex Coag.)	3	3	-	12	12	-	18	39	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-Reino	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	80	80	120	480	480	720	932	1.172	1.469
Banana (cacho)	20	20	20	300	300	300	699	750	564
Cacau (em amêndoa)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía	80	150	70	480	830	390	314	637	229
Laranja	30	30	20	240	240	160	320	210	205
Pimenta-do-reino	15	30	40	48	60	80	842	525	416

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	140	120	110	840	720	715	2.558	2.146	1.344
Banana (cacho)	20	20	20	240	240	240	532	588	504
Cacau (em amêndoa)	15	15	20	8	8	9	76	80	102
Coco-da-baía	90	80	75	510	448	425	399	271	305
Laranja	35	20	15	350	200	150	250	190	150
Pimenta-do-reino	30	40	50	62	82	103	372	988	1.741

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022-2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	120	-	-	720	-	-	2.071	-	-
Banana (cacho)	20	-	-	260	-	-	611	-	-
Cacau (em amêndoa)	20	-	-	10	-	-	110	-	-
Coco-da-baía	75	-	-	425	-	-	339	-	-
Laranja	15	-	-	140	-	-	160	-	-
Pimenta-do-reino	50	-	-	102	-	-	1.020	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	25.520	26.100	27.000	26.800	26.000	25.700	26.000	12.520
Suínos	5.450	6.000	6.100	6.030	5.900	5.960	5.850	5.580
Bubalinos	1.750	1.750	1.350	850	900	7.500	680	245
Equinos	3.080	3.100	3.100	3.050	3.100	3.120	3.050	2.650
Asininos	260	260	230	210	220	200	180	150
Muões	870	850	870	870	850	900	870	810
Ovinos	480	600	460	450	440	480	520	550
Caprinos	440	430	510	490	450	450	490	510
Galinhas	67.500	67.500	61.000	59.000	58.000	55.500	54.800	51.500
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	182.000	183.500	190.000	185.000	183.000	178.000	196.500	183.000
Vacas Ordenhadas	1.080	1.100	1.120	1.100	1.100	1.080	1.090	835

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	25.215	21.509	12.164	10.799	19.282	19.724	18.750	21.511
Suínos	5.400	5.750	4.520	4.350	4.185	4.239	4.050	3.809
Bubalinos	343	446	454	686	485	580	696	659
Equinos	2.300	2.200	956	449	390	492	486	445
Asininos	120	110	125	13	73	29	31	29
Muare	680	650	448	176	163	175	196	182
Ovinos	420	400	257	249	529	815	596	541
Caprinos	400	380	394	128	276	68	120	110
Galinhas	50.000	48.750	49.800	38.780	31.220	29.890	27.900	26.110
Galos, Frangos, Frangos e Pintos	175.000	174.000	175.000	162.500	159.600	161.500	153.650	151.290
Vacas Ordenhadas	850	860	485	472	450	415	410	435

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	24.868	25.688	25.676	27.094	29.928	29.403	26.800	31.408
Equino	419	2.100	1.950	2.090	2.591	2.950	2.508	3.059
Bubalino	633	588	452	577	636	622	411	850
Suíno - Total	3.450	3.208	3.817	3.900	4.300	4.377	3.895	4.869
Suíno - Matrizes de Suínos	395	367	436	450	495	503	496	510
Caprino	120	196	102	104	115	142	138	120
Ovino	489	275	578	533	560	610	522	690
Galináceos - Total	159.820	152.500	212.815	227.834	258.073	343.038	636.500	1.064.000
Galináceos - galinhas	25.730	24.800	32.050	33.450	37.363	38.100	37.600	38.500
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	472	453	451	540	591	580	515	540

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo				
	2021	2022	2023	2024	2025
Bovino	37.572	43.133			
Equino	2.275	2.207			
Bubalino	380	612			
Suíno - Total	4.382	5.039			
Suíno - Matrizes de Suínos	245	281			
Caprino	138	168			
Ovino	940	752			
Galináceos - Total	1.233.059	1.251.554			
Galináceos - galinhas	13.700	13.950			
Codornas	-	-			
Vacas Ordenhadas	350	263			

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	512	519	529	523	520	256	286	317	366	364
Ovos de Galinha (mil dz.)	201	203	183	177	174	241	243	220	319	313
Mel de Abelha (kg)	1.800	1.550	1.800	2.000	2.300	5	5	6	7	9

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	508	507	388	366	371	457	507	388	366	445
Ovos de Galinha (mil dz.)	167	164	155	163	159	400	427	556	587	572
Mel de Abelha (kg)	4.870	5.100	5.500	15.000	16.000	15	23	25	59	58

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	198	194	184	166	163	172	277	292	276	332	245	292
Ovos de Galinha (mil dz.)	150	116	93	89	84	77	541	416	336	429	401	463
Mel de Abelha (kg)	13.849	11.761	17.750	15.900	19.234	16.085	49	60	91	132	161	126

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	186	178	179	207	325	339	357	414
Mel de Abelha (kg)	20.960	13.000	14.200	7.550	238	117	126	82
Ovos Galinha (mil dz.)	78	76	88	90	565	364	633	647

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	226	222	187	159	453	467	373	397
Ovos de Galinha (mil dz.)	100	102	91	89	662	860	819	797
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	19.970	19.345	32.000	17.400	208	166	259	275

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	103	77	-	-	284	232	-	-
Ovos de Galinha (mil dz.)	91	92	-	-	869	923	-	-
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	28.276	36.600	-	-	450	695	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	13	11	15	16	15	2	2	4	5	5
FIBRAS										
Buriti	5	3	3	3	3	1	-	3	6	5
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	134	137	156	162	165	34	34	44	49	43
Lenha (m³)	69.072	72.000	71.900	73.000	71.500	276	290	288	350	715
Madeira em Tora (m³)	350	320	200	-	-	11	9	7	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	15	14	92	16	15	5	55	35	7	8
FIBRAS										
Buriti	2	2	1	2	2	4	5	3	4	6
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	168	170	128	167	168	47	49	18	50	59
Lenha (m³)	75.000	76.500	50.000	70.000	68.000	413	520	300	560	578
Madeira em Tora (m³)	-	-	8.000	-	-	-	-	384	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	16	19	18	18	20	22	9	11	13	15	18	29
FIBRAS												
Buriti	2	2	2	2	1	1	5	8	6	11	10	10
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	166	158	155	150	143	151	66	82	82	87	102	118
Lenha (m³)	64.800	35.500	31.000	29.700	27.900	28.400	648	320	372	371	419	483

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	24	28	32	60	35	47	58	117
Outros	-	-	-	50	-	-	-	75
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	146	146	148	150	118	110	118	105
Lenha (m³)	26.000	25.500	21.000	25.000	442	434	378	500
OLEAGINOSOS								
Tucum (amêndoa)	-	-	10	9	-	-	20	14
Outros	-	-	-	15	-	-	-	26

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	65	70	75	81	130	140	195	227
Outros (t)	60	187	454	775	108	191	317	948
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	135	160	145	160	108	136	109	144
Lenha (m³)	24.000	23.000	21.000	23.000	480	460	483	575
OLEAGINOSOS								
Tucum (amêndoa) (t)	35	-	-	-	18	-	-	-
Outros (t)	18	11	23	32	18	11	14	32

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	95	92	-	-	171	258	-	-
Outros (t)	454	529	-	-	382	402	-	-
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	190	175	-	-	228	228	-	-
Lenha (m³)	22.000	20.000	-	-	550	560	-	-
OLEAGINOSOS								
Tucum (amêndoa) (t)	31	3	-	-	33	3	-	-
Outros (t)								

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004(*)
Receita Corrente	13.557.312,94	15.743.656,03	19.854.325,12	22.163.953,98	-
Receita Tributária	220.670,83	246.923,27	498.140,16	636.953,53	-
Impostos	168.733,72	191.286,42	436.791,92	539.341,50	-
<i>IPTU</i>	46.995,83	12.602,67	25.957,34	80.565,03	-
<i>ISS</i>	108.228,03	168.923,43	215.969,32	269.523,82	-
<i>ITBI</i>	13.509,86	9.760,32	8.897,02	12.054,38	-
<i>IRRF</i>	-	-	185.968,24	177.198,27	-
Taxas	51.937,11	55.636,85	61.348,24	97.612,03	-
Outras Receitas Próprias	293.733	329.705	279.997,63	141.905,25	-
Receitas Transferidas	13.042.909,38	15.167.028,05	6.818.441,39	21.385.095,20	-

Fonte: SNT

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	27.659.469,19	34.027.009,32	42.351.600,36	54.110.641,97	59.763.269,12	73.972.110,64
Receita Tributária	895.595,05	1.012.803,41	1.340.068,28	1.865.061,11	2.138.843,89	2.374.162,86
Impostos	707.180,41	921.747,59	1.176.355,23	1.658.190,10	1.906.405,92	1.591.657,55
<i>IPTU</i>	150.766,85	143.159,39	224.166,08	261.241,89	453.945,75	266.351,25
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	285.340,56	508.957,46	658.037,65	1.084.005,95	1.017.563,51	953.361,04
<i>ITBI</i>	22.854,72	31.558,03	70.670,26	54.920,75	10.860,16	83.665,10
<i>IRRF</i>	248.218,28	238.072,71	223.481,24	258.021,51	424.036,50	288.280,16
Taxas	188.414,64	91.055,82	162.979,10	206.871,01	232.437,97	782.505,31
Outras Receitas Próprias	112.073,03	304.749,38	352.930,87	1.421.098,13	537.112,45	2.825.948,94
Receitas Transferidas	26.589.374,77	31.842.170,37	38.881.976,60	49.548.228,93	55.154.424,26	66.328.703,93

Fonte: SNT

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	88.537.125,27	103.509.986,68	114.569.517,65	134.956.374,72	143.471.836,15
Receita Tributária	3.323.900,55	4.243.086,35	5.391.676,44	6.041.206,92	6.042.421,75
Impostos	2.562.548,52	3.585.545,34	4.214.985,03	4.853.318,66	5.111.486,24
<i>IPTU</i>	339.650,44	402.080,09	584.401,48	800.386,15	557.365,31
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.353.170,66	2.046.477,79	1.997.030,40	2.140.384,22	2.493.412,07
<i>ITBI</i>	324.113,34	402.739,15	344.054,03	389.585,89	433.961,89
<i>IRRF</i>	545.614,08	734.248,31	1.289.499,12	1.522.962,40	1.626.746,97
Taxas	761.352,03	657.541,01	1.176.691,41	1.187.888,26	930.935,51
Outras Receitas Próprias	677.160,55	1.988.085,26	425.558,50	815.951,08	715.090,80
Receitas Transferidas	80.836.504,98	93.406.752,40	103.999.539,32	123.179.709,09	129.430.774,19

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	159.625.492	156.313.040	171.857.505	190.096.796	225.395.761
Receita Tributária	6.623.070	9.106.223	10.793.283	12.584.873	12.707.610
Impostos	5.414.645	6.618.757	9.656.057	11.897.445	11.410.939
<i>IPTU</i>	521.871	1.237.614	1.084.631	1.074.916	1.108.534
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	2.417.696	2.337.505	4.634.055	5.011.967	3.749.069
<i>ITBI</i>	319.162	330.992	448.598	659.238	727.078
<i>IRRF</i>	2.155.916	2.712.646	3.937.371	5.151.324	5.826.258
Taxas	1.208.425	2.487.466	1.137.226	687.428	1.296.671
Outras Receitas Próprias	606.067	489.573	552.261	986.724	435.599
Receitas Transferidas	147.582.913	142.000.711	157.999.878	173.864.916	209.237.199

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	241.213.240	334.856.288	-	-	-
Receita Tributária	16.494.914	23.347.746	-	-	-
Impostos	14.757.993	21.045.748	-	-	-
IPTU	1.263.159	1.127.654	-	-	-
ISSQN ⁽¹⁾	4.555.136	5.842.598	-	-	-
ITBI	925.004	944.507	-	-	-
IRRF	8.014.695	13.130.990	-	-	-
Taxas	1.698.867	2.301.998	-	-	-
Outras Receitas Próprias	84.382	855.957	-	-	-
Receitas Transferidas	221.079.425	301.185.192	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	837.913,82	4.436.852,35	95.454,81	1.002.853,79	6.415.274,93
1998	856.467,10	5.565.355,46	88.126,62	1.626.980,04	8.202.716,08
1999	831.694,52	6.011.951,51	72.117,31	2.762.643,93	9.778.489,15
2000	982.074,00	5.171.403,00	75.175,00	2.732.349,00	9.067.633,00
2001	1.269.601,92	6.061.292,69	85.595,87	3.111.217,65	10.658.318,67
2002	1.498.181,85	7.551.389,37	78.530,98	3.601.195,17	12.909.382,60
2003	1.904.817,10	7.693.609,68	66.937,41	4.120.644,90	13.995.158,32
2004	2.099.448,25	8.313.061,41	70.089,01	3.981.926,60	14.710.980,43
2005	2.424.861,04	10.092.054,42	77.225,59	5.521.937,96	18.431.218,61
2006	2.939.096,51	11.555.249,42	99.223,36	6.363.072,85	21.311.751,62
2007	3.132.916,99	13.047.926,78	107.924,25	10.032.549,33	26.720.598,42
2008	3.599.765,32	16.195.252,41	145.808,76	14.258.415,89	35.280.532,81
2009	3.538.555,96	16.075.254,69	101.437,00	17.450.521,39	38.507.300,80
2010	3.597.276,17	17.147.503,60	139.364,84	23.343.136,79	45.821.917,27

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	3.999.999,82	136.519,91	758.507,85	999.999,96	189.626,98	6.084.654,52
2012	5.101.192,49	194.597,36	878.150,35	1.275.298,12	219.537,64	7.668.775,96
2013	5.772.989,86	197.915,46	1.065.572,83	1.443.249,55	266.393,23	8.746.120,93
2014	6.344.158,30	198.452,74	1.251.900,51	1.586.039,57	315.468,48	9.696.019,60
2015	6.620.936,28	202.450,59	1.455.020,41	1.655.234,05	363.755,26	10.297.396,59
2016	6.855.751,08	152.639,92	1.458.218,77	1.713.937,77	364.554,84	10.545.102,38
2017	7.794.231,56	189.985,46	1.635.331,57	1.948.557,89	408.833,03	11.976.939,51
2018	8.297.361,06	251.039,45	1.814.657,45	2.074.340,27	453.664,45	12.891.062,68
2019	9.028.831,90	253.675,41	2.140.148,98	2.257.208,88	535.037,38	14.214.902,55
2020	9.677.532,59	235.428,68	2.266.525,18	2.419.383,15	566.631,48	15.165.501,08
2021	11.953.172,23	418.740,92	2.866.632,03	2.988.293,05	716.658,07	18.943.496,30
2022	13.148.295,04	423.525,41	3.750.424,46	3.287.073,76	893.971,93	21.503.290,60
2023	12.524.605,24	281.906,42	4.707.495,89	3.131.151,31	1.176.874,12	21.822.032,98

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	2.633.065	82.924	779.453	36.303	1.034.998
1995	4	4.713.887	332.992	939.194	208.604	2.777.290
1996	4	5.219.140	335.856	905.990	272.263	3.109.535
1997	4	6.672.217	937.790	1.514.514	204.257	3.825.508
1998	4	7.199.208	1.030.096	2.214.425	749.021	5.264.172
1999	4	5.271.917	731.115	2.626.086	640.848	6.313.000
2000	4	6.020.445	1.442.269	2.521.442	631.278	6.771.249
2001	4	9.278.065	771.170	3.395.908	473.360	8.210.862
2002	4	15.746.823	1.446.220	5.188.281	126.492	9.720.893
2003	4	19.240.059	1.169.976	4.892.429	76.628	10.968.975
2004	4	21.835.689	384.736	5.416.095	1.015.137	13.220.323
2005	4	26.044.304	1.615.616	6.681.379	2.173.773	14.891.194
2006	4	32.793.723	1.780.408	15.089.212	2.450.950	17.029.225
2007	4	38.418.891	1.990.852	11.608.918	2.229.042	22.742.337

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	1.722,01	2,66	405,00	-	153
2011	1.722,90	0,89	404,10	-	110
2012	1.723,11	0,21	403,90	-	144
2013	1.723,11	-	403,90	-	133
2014	1.724,23	1,12	402,80	-	106
2015	1.724,74	0,51	402,30	-	107
2016	1.724,74	-	402,30	-	97
2017	1.725,31	0,57	401,70	-	126
2018	1.725,60	0,29	401,40	-	33
2019	1.725,82	0,22	401,20	-	97
2020	1.726,22	0,40	400,80	-	92
2021	1.726,52	0,30	400,50	-	92
2022	1.726,52	-	400,50	-	118

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	2.092,23	1.798,20	85,95	411,01	22,86
2019	2.092,23	1.798,20	85,95	477,78	26,57
2020	2.092,23	1.781,77	85,16	518,20	29,08
2021	2.092,23	1.781,77	85,16	582,66	32,70
2022	2.124,73	1.781,77	83,86	668,36	36,54
2023*	2.124,73	1.781,77	83,86	1.781,77	40,17

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo 'as economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações

temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br